

# A ORTIGA

Revista carnavalesca — Blumenau - 1924 — Respo<sup>is</sup>: eu - tu - elle.

## Atenção

Os nomes das bellezas que vão caminhando para o grupo das tias, encontrar-se-hão na 3ª pagina.

## Revista

O fim da presente revista não é atacar a integridade moral de quem quer que seja, inda que haja uma ou outra critica de caracter benignissimo. Entretanto se a carapuça servir em alguém, está á sua disposição.

## Contra-Rio do Sul.

Encarrega-se de levar pacientes a dentistas, dando preferéncia a senhoras. — Informações com Oswaldo.

## Discurso.

Explendido discurso era aquelle do G. W. Gostei immensamente d'aquelle ponto em que fallava da alta do milho, atacando como unicos culpados os varegistas. Sim, estava bem escripto, porém a pontuação estava á disposição do leitor, principalmente não se via nem ponto nem virgula. Mas fallando em ponto e virgula, parece-me que fizeram de proposito collocar um ponto e virgula no escriptorio do Almojarifado.... Por amor de Deus não fallem tão alto do sabiá, pois poderia ouvir e elle não está para brincadeira, pois arrancaram-lhe uma penna.

## Apparição do rei David

Eil-o — quebrando um Fox-trott o nosso mui sympathico e esperançoso Zézinho, o querido das mocinhas, com a sua linda phisionomia! — Faz-me até lembrar o rei David tocando a grande harpa.

## Victoria.

Boa noite, compadre!  
Boa noite.

Não viste o Z.? — Não, porém elle não demorará, deve estar na rua da Velha onde arranjou uma criada.

Ah! perfeitamente, já o vi diversas vezes conversando com ella na estação.

Sim, tambem já o vi e o encontrei alta noite passeando na rua da Velha, porém sozinho. Ella como me contou já tem o seu mondrongo, porém queria ainda um patinho, e o coitado do Z. embarcou nesta canôa furada.

## A carabina.

O guarda livros A... contou ha dias no café do Schmidt uma bôa:

Diz elle que é um rapaz muito viajado (talvez conheça a Garuba a fundo) e que é natural de Lorena.

Certo dia sympathisou-se com uma menina e o laço d'amor se foi apertando de dia a dia. Porém ella tinha um defeito muito grande: o ciume. Entre parenthesas: Fallando de ciume recordo-me d'um caso que depois narrei.

Bem, uma noite com' de costume, foi passear com uma outra predileta que elle amava de coração, porém qual foi o susto quando encontrou-se com a sua mondronga com a carabina nas costas. Diz elle que ella sempre o prevenio que caso o encontrasse com outra ella lhe daria um tiro. Porém elle que é um rapaz que encherge longe teve a idéa de tirar, em casa, as balas dos cartuchos, e foi assim que salvou a sua vida.

O coitado ficou batendo e o heroe ficou soffrendo, perdendo na occasião a sua preciosa dentadura que n'aquelle tempo custou 7\$500.

## Ciume.

O ciume é um soffrimento que muito tortura os nossos corações, quando nos amamos.

Recordo-me bem d'um moço conquistador e chamavam-no de Adão, rapaz muito extravagante.

Namorava naquelle tempo muitas mocinhas e as coitadas acreditavam nas suas palavras porque elle as fazia ter muitas esperanças, porém nunca se lembrou de um casamento sequer. Um bello dia lembrou-se de mandar espalhar pelo seu amiguinho Sabiá o seu contracto de casamento fingido. Fizeram-lhe manifestações chovendo milhões de felicidades, tanto para elle como para com a sua noiva auzente.

sou-se na confeitaria; principalmente os discursos dos bolchevistas faziam arrebentar de rir. O coitado do Bauer foi franco, dizendo que não é elle que fallava, mas sim a cerveja que o noivo pagava. O José então não sabia dar explicação de muitas palavras que fallava, porque como me consta foi elle o companheiro de escola do nosso amigo Judas, e n'aquelle tempo só se aprendeu o idioma napolitano.

Fiquei desconfiado com o Affonso por elle fallar só em Noé. Não sei si ha um parentesco sagrado entre os dois. Gostei de ouvir as palavras do Emilio, parecia que vinham de longe, muito longe, creio que a cerveja não o deixava fallar mais alto. Foi a primeira vez que vi o rapaz em semelhante farra, mas como me consta muito gostou e talvez não demorará a tomar parte em outra. Reparei muito no fumar delle porque foi a primeira vez que botou semelhante bicho na bocca: parecia uma botuca errante.

Humberto como não teve logar bastante, chegou a subir em cima da mesa para dizer o que o seu pobre coração sentia. O noivo fingido, por sua vez fallou pouco porém bem. Deu a conhecer que sentia uma paixão recolhida, porém julgo que aquelle politico não sentio ainda o fogo da paixão.

Paixão quem as não sente

Paixão quem as não tem

Mil vezes estar auzente

Do que perto do meu bem.

E umas moças da rua V... como não ficaram? Notei nellas um tal ciumezinho. Não sei que passeios eram aquelles alta noite na rua da Velha, a espisar um rapaz que ali se achava. O facto é que diversas vezes vi umas mocinhas, aliás direitas, a fazerem estes passeios naquella rua e espisar o tal. Talvez é porque julgam estar na bagá!! . . . .

## Gratis.

Para ser feliz em negocios e em amizades, gozar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hipnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos hábitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das máas influências extranhas e dominal-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia antes que é tarde o lindo livre do sympathico jovem

Arthur.

## Aviso.

Communico á rapaziada desta cidade que de accordo com a Municipalidade installarei em breve a luz electrica na rua nova, cuja noticia ha de commover os corações dos tristes nocturnos.

Triste idéa! Triste idéa, porém o dever assim manda.

O encarregado CID.

## O Luar.

Dedicado aos nocturnos.

Certo tempo a flautear  
Não cessava de tocar,  
Com seu amigo Sabiá  
Na rua do Paraná,  
La se foi a linda fada  
Acabou-se a charopada.

## Prosa Pittoresca.

Engenheiro electricista, para mais informações com o snr.

FLAVIO.

A caminho de Belchior em visita á sua fazenda, o impagavel Ben ... com seu terno kaki, chapéu de abas cahidas e perneiras historicas, fazendo lembrar Napoleão na retirada de Waterloo.

## Visita.

Deu-nos o prazer de sua visita o snr. Max Kreibich, muito digno representante da grande casa. Paina.

## Hora do bicho.

Que bicho deu, snr. Weise?  
O jacuré!  
Oh, então o Zezé ganhou.

## Millionario.

E' esperado do norte pelo vapor «Capoeira», um cofre de pedra de propriedade do snr. Horacio, afim de enterrar no mesmo para sempre o mi-lhão de marcos que comprou por 6\$500.  
Paz ás suas almas

## Phenomeno.

Vejam só, o Ar... da Velha tirou quarenta e sete dentes da sua interessante dentadura e ainda ficou com 29 para servirem como defeza contra a sua esposa.

## Velas.

A invenção das velas data do anno 1825. As velas stearinas, que são as mais communs, foram inventadas pelo

MIMI.

## Sabiá e outros.

Quem amou déveras e soffreu o supplicio de uma ingratião, jamais poderá viver apaixonado pois o desprezo domina o coração e impede a effusão de qualquer outro sentimento.

## Pau d'agua.

Éra um dia uma Fada que viu um Príncipe no bosque..... O resto da historia todo mundo conhece. O Príncipe andava caçando. Quando penetrou numa gruta appareceu-lhe a Fada que ficou encantada sobretudo pelos seus lindos e phenomenaes cabellos. O Príncipe adeantou-se. A Fada ia falar-lhe, mas o Príncipe interceptou-lhe a palavra dizendo: — De que te admiras? Adivinhei-o ja — — Pois sabe, amada Fada, que esta minha cabelleira que tanto te seduz, é obra da Salvator, o tonico mais moderno e mais scientifico tanto para os cabellos como para o estomago.

Depositario geral: ALFREDINHO.

## Bilhares.

Offerece-se como bom professor de bilhar o jovem

BITU'.



Dona Edith  
Quándo fala.  
Não se cala  
Sempre inventa.

—  
Não se aguenta  
Numa sala  
Que propala  
Que atormenta.

## Casamento.

Achando-me ja com alta idade, resolvi procurar uma companheira, devendo possuir pelo menos 20 contos, ter um corpo lindo, não mostrar careta feia, ser muito sympathica e não ter dentes ou cabellos postiços.

Joãozinho.

## Mudança.

Vi-os. — Elle chorava noite e dia, Até as proprias pedras commovendo; Ella, — a uns perdidos olhos rendendo Indifferente a tanta dôr sorria.

Vi-os. — E quanto mais elle soffria, Mais seu amor por ella ia crescendo; E ella, tão grande affecto conhecendo, Mais o odiava, mais o aborrecia.

Vi-os. — Tudo porém mudado estava, Elle éra a imagem viva da alegria, E ella pallida e triste soluçava.

Elle, o que ella dizer, não ouvia... Pois se, emfim, éra amado e muito amado,

Agora ella chorava.... Elle sorria.  
Sabiá — Sabiá.

## Na carteira d'um...

Logica de um sablito:

Neste mundo é conveniente beber, porque a bóa cerveja produz bom sangue; bom sangue e bom humor originam os bons pensamentos e dos bons pensamentos nascem as boas obras.

Ora... muito bem, como as boas obras nos abrem as portas do céu, é fóra de duvida que para alcançar a gloria é preciso beber — beber e mais beber.

## Viva.

Regressou do norte da terra dos bicudos, visitando logo a nossa grande officina, onde foi recebido com todos os carinhos, o muito digno patricio e representante do afamado Bichorol, o snr. Ildefonso.

Gratos pela sua visita.

## Nos appuros.

Imagina só, um certo novo hospede d'esta cidade, se estivesse na Italia e falasse mal de um fascista. Os snrs. leitores talvez sabem qual o castigo que os fascistas dão a qualquer pessoa contraria a elles: deitam a mão á tal pessoa, levam-na a uma phar-macia e dão as beldroegas 1/4 de litro de ricino. Si por exemplo o nosso amigo Ri... tivesse de beber o tal de ricino e fosse obrigado a dançar em seguida um tango argentino com a H..., em que appuros não se veria. Seria uma noite de riso para todos que o pudessem apreciar.

Havia em nossa rua Canhão uma mocinha feia como uma letra vencida e sem endossante, e, ao vel-a, eu dizia com os meus botões: Coitada! — Esta ha de morer solteira! Abusa á dos direitos que todos nós temos de ser feios.... Essa mocinha mettu-se no cheirinho para pescar um infeliz, porém nem o cheiro e menos ainda o anzol pode pegal-o.

## Deposito.

Encontram-se sempre em meu deposito:

Cabos sem fim,  
Fio para velhas,  
Cordas para enforçar,  
Linha para amarrar grilos,  
Anzóes de vidro,  
Freios para pulgas,  
Selins para gatos

e mais semelhantes cousas.

DICKER.

O Alfredinho ha tempos encrencou com a G. B. Mas não se fez tardar o arrependimento, impellindo o nosso heroe a supplicar o perdão e tanto rodeou a casa, que conseguiu fazer as pazes.

Ahi hatuta! Quem não chóra; não...

A moral dos tres por tres funesta aos rapazes:

Saber pouco — falar muito;  
Têr pouco — — gastar muito;  
Valer pouco — — presumir muito.

As mulheres têm a melhor memoria: sempre se lembram de ter esquecido ainda alguma cousa.

## Proverbio polaco.

A serpente enganou a Eva em italiano, Eva enganou a Adão em bohemio, Deus amaldiçou-os em allemão e Anjo expulsou-os em hungaro.

## O globo.

Neste mundo existem homens indignos, incapazes de defender a honra de sua familia, e sendo desprezíveis pelos seus sentimentos mesquinhos, são por isto indignos de um affecto.

Estes homens, que offendem a sua propria mãe, devem trazer na testa o stygma da baixeza e nos labios o sorriso hediondo da perversidade.

## O Cinema.

Oito horas! A sineta enjoada do cinema começa a tocar. Entramos! Mil e cem a entrada, para quem gosta. Sentei-me e reparei em um zinho que estava meio de banda com a meia lua fora da cadeira. Cheguei a conclusão, que o homem tinha um forunculo que não permittia occupar por inteiro o descança talher. Ao segundo signal, começou a fanfona regida pelo snr. Dör... Momentos após senti que qualquer cousa subia pelas minhas pernas; a principio extranhei, pensando que fosse o cordão de minha cuepa, mas em dado momento fez-se sentir um pinicão. Primeiro olhei se a minha pequena estava notando, e em seguida passei a mão pela minha perna e tirei um animalzinho pequeno de aspecto preto. Estava com a linguazinha de fóra a lambar o bigode (feito o velho Laux M. P. quando acaba de tomar cerveja), no qual se notava um resto de meu sangue nobre.

Ora! vae-se ao cinema e alem de assistirmos fitas immoraes, estamos sujeitos a ser mordidos por pulgas que de nós se approximam, dansando um tanguinho, ou fox-trott como a H... com o Mar... Esta mocinha, pensa que torna-se bonita com o pescoço duro, e vergado. Isso de passagem, pois saiba agora que é exquisito muito exquisito!!...

Continuemos: Passados momentos vi o zinho do forunculo dar um pelo na cadeira. Pois não é que tambem tinha sido mordido por uma pulguinha, justamente no pico do forunculo! Como me consta o rapaz chegou em casa em peor estado do que um senhor, que ha tempos atraz viu o diabo nas imediações do Telegrapho Nacional.

Mas não é tudo: dahi a momentos apparece em scena o snr. Dör... sahindo numa disparada medonha, com o seu pandeiro. Não sei que nome possa dar á furiosa do homen, mas assistindo ao cinema, ha dias, achei muito engraçado e interessante, o fazer: tlec... tlec... tlec... com o arco do violino, feito um pica-pau. Ora bolas snr. maestro da orchestra „Pica-Pau“ aprenda a tocar com mais sentimento! O snr. por vezes parece tocar a Cavallaria Rusticana, pois o tal de tlec... tlec... tlec... imita bem o tropel dos cavallos (como diz Napoleão.) O snr. começa bem mas em dado momento, da em correr! talvez as pulgas lhe incommodem deixando

o snr. um tanto nervoso. Não sei a que attribuir: Si á neurasthenia provocada pelas pulgas, si á paixão de não ter recebido os cobres do baile que offereceram as complementaristas por occasião de suas formaturas. E' o cumulo! Até hoje não terem pago. Mas perdão snr. Dör... eu não sou complementarista...

## As tias.

Que susto hein?!...  
Felizmente meu nome não está!!!...

## As sete maravilhas de Blumenau.

A constancia do Chico Pavão, trancinha  
A sympathia do O. G. pela cabra.  
A sorte do A. B. no jogo.  
A canella do A. F. (digo pernas.)  
A chamada do Teixeira.  
A boquinha do sympathico dr. C. R.  
O dançar „finca estacas“ do dr. E. R.

## Philosophando...

Blumenau deve ás solteironas possuir uma população robusta e sadia, e prove: Os habitantes de Blumenau devem a sua força á excellente carne de vacca (?) O gado vaccum alimenta-se especialmente de trevo. O trevo necessita, para a fecundação de suas flores da visita dos Zangãos. Os maiores destruidores dos zangãos são os ratos campestres. Os peiores inimigos dos ratos campestres são os gatos. As maiores amigas dos gatos são as solteironas. (Em quantidade.) que concorrem efficazmente para que estes uteis felinos se multipliquem de maneira pasmosa logo!... segue-se por força de logica que Blumenau deve ás solteironas a sua robusta e sadia população.

## Não me serve!

I.

Muitas vezes nesta vida,  
Como no caso presente,  
O amor não vale dez réis  
Para quem o effeito sente.

II.

Vale a seda cõr de fraise  
O metro quatorze mil réis  
Mas por seda o amor trocar  
Vil acção nisto vereis.

III.

Com tres annos de encommenda  
A' mulhor foi dado o amor  
E em troca do amor, a seda  
Recebo eu como penhor.

IV.

Não faço do amor negocio...  
Assim a paixão não ferve.  
Mas digo agora em voz alta!  
A indirecta não me serve.

## Ourives.

Anéis para amarração e outros objectos de ouriversaria a tratar com o jovem Speki.

?

Quando teremos outro baptisado nesta cidade?

## Offerece-se

como banqueiro: Meré...  
como latueiro: André  
como sapateiro: José  
como cervejeiro: Berne  
como barbeiro: Zézé  
informações no porão da superintendencia.

## A sobre mão.

Não te admiraste ainda da subita retirada da baratinha?

Já; mas tambem o povo desta cidade fallou de mais, foi o medo que deu ensejo para o tal da baratinha criar mais juizo. Tambem ja éra de mais, pois ja encontrei-os á meia-noite varrendo as ruas desta cidade. Mas quem é culpado disto tudo?... Ah! isto não posso dizer porque poderá alguém ouvir e esta gente não ha de gostar; pensa assim como os outros tambem pensam.

Imagina só, na festa do natal não appareceu uma tal melindrosa no baile do theatro tendo quasi apparencia de Adão e Eva?!...

Mas será verdade que a moda em tua terra ja está tão adiantada?

E depois dizem que aqui não ha moda. Outra tambem appareceu que me deu a impressão de estar diante de um pau de fita, mas talvez é uma representante de uma nação do tempo do onça.

Certo soldado, numa noite de frio, fazia sentinella á porta da cadeira. Passa um vulto embuçado e com ares que levava em baixo do paletot um objecto escondido. Embargalhe o soldado os passos e o interroga. —

— Cidadão que levás ahí?

— Uma garrafa de pinga, responde-lhe o transeunte.

— Desejo vel-a! E ao enfrentar aquella pinga em noite de tanto, frio, o soldado toma uns ares solemnes e diz: — Isto nunca foi garrafa. Isto é uma garrucha de um cano e está carregada até aos ultimos e carregada com carga grande. Tirou-lhe a rolha e... Conclusão... O pobre transeunte quando deixou a porta da cadeia, a garrafa estava... secca.

Recebemos do interessante Horacio a seguinte charada:

O relógio da hora e o homem faz cio. (Adivinhem.)

## O engenho.

Quando o Pontes da Usina trabalha na machina de escrever, parece um engenho de socca que acha-se nos seus ultimos suspiros. Si fosse um piano diria que o rapaz pretende ser o rival do pianista da charopada, que todas as funcções sae sempre com a mesma dôr, porém é um principiante e o coitado ainda não conhece os traços desta vida.

Aprecio muito o cinema porém não posso supportar o barulho que se passa

perto da t'ela. O mais commovente da historia é quando arrebetam com um tal de chiba; parece sahir fumaça do piano numa scena sentimental.

Transcrevemos abaixo o discurso do Affonso por occasião do contracto de casamento fingido do dr. Arthur.

Meus senhores! Não podendo-me exprimir, no é, a alegria que sinto n'alma em ver o nosso amigo Arthur contractar casamento, no é, mas tambem entristece-me, no é, de ver um amigo, no é, tão generoso, no é, decidido a retirar-se para a vida séria, no é, deixando-nos recordações gratas, no é, dos momentos em que juntos felizes passamos, no é... Pois o homem fallou tanto em noé, que até tive medo de uma enchente na confeitaria do Laux.

E o negocio deu mesmo em diluvio, ficando o tal de noé na chuva.

No tempo da guerra do Paraguay houve muitas perseguições, e um velho chefe politico queria a toda força mandar para o Paraguay um seu adversario terrivel. O adversario éra cego de um olho e sendo alegado ao tal perseguidor este grande defeito, o homem sahiu-se com esta:

— Voces o que querem é não satisfazer a minha vontade!

— Mas o homem é caolho! disse-ram-lhe os outros.

— E' caolho, é, eu sei, mas todo o soldado deve ser como elle: ja vae para a guerra de pontaria feita.

## Na Berlinda.

Estão na berlinda meninos e meninas da cidade de Blumenau:

Figueiredo por gostar de ternos brancos;  
Bonetti por ser o mais travesso;  
Velho Blohm por ser o mais engraçadinho;  
Maria por ser graciosa;  
Merelles por fallar grosso;  
Velho Creuz por ser esfadinha;  
Strauch Banco por ter rosto de boneca;  
Laura por ser camarada;  
Albertinho por ser feliz em amores;  
Czernewitz por gostar da rua B. Retiro;  
Fau por ser estudioso;  
Gertrud por ser bonitinha;  
Hilda por ter olhos azues;  
Mimi por ser um menino exemplar;  
Cotinha por ser a mais graciosa;  
Hackländer por ser a mais tímida;  
Strobel por não saber complimentar;  
Victorino por ser o mais querido das meninas;  
Arthur por não dar confiança;  
Alfredinho por ser o mais enjado;  
Iris por não gostar de decotte;  
Elzinha por ser a mais falladeira.

## Verso.

Mulheres ha tantas como praga,  
e são como as rãs do charco,  
que mergulhando uma apparecem  
quatro á tona da agua.

## Proza.

Um caçador fallando de suas proezas, contava: que com um canivete havia cortado a cauda de um leão. A cauda? — interromperam-no. E porque não lhe cortou o snr. a cabeça? — Ora porque? Porque ja lho haviam cortado antes.

## Cousas que incommodam.

Os bellos olhos do Bitú,  
A solidão da C. B.  
Os passinhos da A. K.  
A reportagem do C. V  
O olhar da N. M.  
A energia da B. M.  
A sympathia da N. A.  
A paixão da W. F.  
A prosa do Rodolfo.

## Antonico o descuidado.

— Não é o cacete do Max que falla! —

Antonico, pé de anjo,  
Era muito descuidado  
E por este seu defeito  
Ja se vira enroscado.

Foi á Estrada certo dia  
Com saudades de seu mano  
Pegar o trem que seguia  
Para a estação do Encano.

De repente imaginou  
Que o relógio esquecera  
E sem mais perda de tempo  
Arrancou-o da algibeira.

Notando que tinha tempo  
De ir o relógio buscar,  
O trem da Estrada deixou  
Para o relógio encontrar.

Ora bolas! trocar o trem de Bl...  
por um relógio?!...

## Coisas do H...

Applicar remedio por onde não deve.  
Calçar as meias ás avessas porque  
tem um buraco no outro lado.

Apanhar muita sova na cabeça e  
por isso não ter mais cabelo.

Fallar no telephone fóra da hora.

Escolher uma senhora que tem 11  
irmãs para que só lhe caiba  $\frac{1}{12}$  de  
sogra.

## Ingrata.

Carta achada por um nosso reporter  
nas immediações do Rüdiger. Occul-  
tamos a assignatura.

A' ti ingrata, tu que soubeste um dia conquistar o meu coração e não soubeste recompensal-o, jogaste-o ao abandono, ao desprezo. Si soubesses a dôr que me estás causando, o martyrio que pesa sobre a minh'alma, talvez terias piedade deste coração que geme!... e soffre ao peso de tua cruel ingratidão. Sim, elle soffre!... Chora de dôr!... Mas supportará resignado até que um dia has de vir arrependida de todo este mal que estás causando, ... pedir perdão!... mas, será tarde.

— Ah! — que felicidades passei, meu Deus... e agora?!... Coração: tu supportarás resignado todos estes martyrios, todas estas dores em que estás envolto, que algum dia quem sabe

— Teu coração — falsa mulher, pode viver feliz, felicissimo, por amares um outro, mas o meu não pode viver mais feliz, porque m'o despedaçaste com a tua cruel ingratidão. — Coração, confia em Deus e na esperança... E tu, ingrata, não me olhes mais, porque sei que não sou digno do teu amor fingido, e alem disso sou um homem pobre, e alem de pobre um infeliz o qual tu ingrata vae matando lentamente com a tua horrorosa e cruel ingratidão.

Adeus, oh! falsa mulher!...

(Quem será?)

## Festa da linguíça.

Estava boa ou não a festa do grupo?

Ora, muito boa, gostei principalmente da gymnastica. Quem éra o manda chuva da gymnastica? — Era o interessante Bieging. Já sei em que ponto queres chegar. Pretendes fallar do fraque e da cartola do homem — começa você a criticar e a cortar a casaca.

Você viu o que o Schultz trazia naquelle pacote? Deixa homem, a coisa está se tornando séria... não é em qualquer parte que se falla nisso, porque o caso é complicado — mas como você viu, éra linguíça.

Mas escuta: quem teve a idéa de dar como premios á rapazes, sujeitos a quebrarem pernas em pulos, na paralella ou em outros aparelhos, linguíças?...

Eu não sei, tambem acho que você não tem nada com a linguíça do grupo. Não tenho?!... Nem você não tem direito de dizer que éra linguíça — — você não sabe se éra salame de uma polegada? Podes provar se éra salame ou linguíça?

Sim, tenho uma unica prova e bem logica: Quando ia sahindo do grupo em companhia de um amigo meu, discutiamos sobre o assumpto das mesmas. E por minha vez dizia que aquillo não eram premios que se dessem a alumnos — — — mas brusca-mente fui interrompido na conversa porque puchavam em uma das pernas de minha calça da missa. Olhei e com espanto vi que era um cachorrinho chamado Mopi, aliás muito intelligente. Fitou-me e disse-me: Snr., aquillo não éra linguíça, mas sim salame, porque o snr. Techentin é incapaz de fazer passar salame por linguíça. Em seguida pediu-me licença porque tinha entrevista marcada.